

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE MINAS GERAIS
ESCOLA JUDICIAL DESEMBARGADOR EDÉSIO FERNANDES - EJEF
DIRETORIA EXECUTIVA DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO
DOCUMENTAL - DIRGED

CERTIFICADO AGENDA 2030

PROJETO: REAPROVEITAMENTO E DEVOLUÇÃO
DAS CAIXAS ARQUIVOS RESULTANTES DA
ATIVIDADE DE ELIMINAÇÃO DE PROCESSOS
JUDICIAIS E DOCUMENTOS ADMINISTRATIVOS
PELA COORDENAÇÃO DE ARQUIVO DA
SECRETARIA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA - COARQ

Belo Horizonte

Junho/2023

Excelentíssimo Sr. Juiz Coordenador da UAI-Lab:

Dr. Rodrigo Martins Faria;

A Coordenação de Arquivo da Secretaria do Tribunal de Justiça - COARQ, está subordinada à Escola Judicial Desembargador Edésio Fernandes - EJEJF, à Diretoria Executiva de Gestão da Informação Documental - DIRGED e à Gerência de Arquivo e Gestão Documental da Secretaria do Tribunal de Justiça e da Gestão de Documentos Eletrônicos e Permanentes - GEDOC, e tem como objetivos custodiar, organizar e dar acesso ao acervo documental judicial e administrativo transferido pelas unidades organizacionais da Secretaria do Tribunal de Justiça que se encontra na fase intermediária de arquivamento (Resolução nº 979/2021, no art. 67).

Atualmente, temos sob nossa guarda, aproximadamente, 12.000 metros lineares de processos judiciais e documentos administrativos, incluindo precatórios e assentamentos funcionais, que estão acondicionados em caixas arquivo, sendo a maioria delas feita de polipropileno (Polionda®).

Realizamos desde 2007, com a publicação do primeiro Plano de Classificação e Tabela de Temporalidade - PCTT de documentos administrativos da Instituição ([Portaria-Conjunta nº 104/2007, Revogada pela Portaria Conjunta da Presidência nº 417/2015](#)), a avaliação e a destinação final – guarda permanente ou eliminação - aos documentos administrativos que foram transferidos para a COARQ e que já cumpriram o prazo de guarda estabelecido na PCTT.

Atualmente, a avaliação e a eliminação documental obedecem aos critérios fixados pela Comissão Técnica de Avaliação Documental - CTAD do TJMG ([Portaria nº 5696/PR/2022](#)) e pelos Planos de Classificação e Tabelas de Temporalidade aplicáveis aos processos judiciais e documentos administrativos, sendo que a [Portaria Conjunta nº 417/PR/2015](#) institui Plano de Classificação e Tabela de Temporalidade - PCTT dos documentos administrativos da justiça de primeiro e de segundo grau do Estado de Minas Gerais e a [Portaria Conjunta nº 330/2014](#) institui Plano de Classificação e Tabela de Temporalidade - PCTT dos processos judiciais da justiça de primeiro e segundo grau do Estado de Minas Gerais.

Considerando a avaliação de processos judiciais, a CTAD autorizou a eliminação das seguintes classes processuais da 2ª Instância: Agravos de Instrumento, Mandados de Segurança e *Habeas Corpus*.

Entre 2015 e 2016, foram eliminados 63.796 processos judiciais, Agravos de Instrumentos, acondicionados em maços. Nesta atividade, foram geradas toneladas de papel e outros materiais como capa e presilhas plásticas. Os papéis foram doados à Associação dos Catadores de Papelão e Material Reaproveitável (ASMARE); já as capas e presilhas plásticas foram devolvidas à Coordenação de Controle de Material de Consumo - COMAT.

No segundo semestre de 2016, iniciamos a atividade de avaliação e eliminação de Mandados de Segurança, e no segundo semestre de 2017 de *Habeas Corpus*, esses acondicionados em caixas arquivo. Neste contexto, foram eliminados aproximadamente 1.800 metros lineares de documentos administrativos e 990 metros lineares de processos.

Diante do volume de material resultante do processo de eliminação e considerando que os materiais em papel são doados para a ASMARE, sendo enviados para o posto desta associação localizado na Coordenação de Orientação e Avaliação - CORAV, no bairro Cincão em Contagem/MG, na COARQ foi considerada a possibilidade de buscar uma forma de reutilizar as caixas que anteriormente acondicionavam os documentos eliminados. Para isso, a própria COARQ realiza a higienização das caixas. Os colaboradores mensageiros retiram as etiquetas de identificação e desmontam as caixas, dando um destino útil a elas dentro da Instituição. Já as caixas que serão reutilizadas pela própria COARQ permanecem montadas e prontas para o uso imediato. Não é necessário possuir habilidades específicas para execução desta atividade, basta ter interesse e muita boa vontade com o meio ambiente. Essa é uma pequena descrição de todas as ações efetuadas pelo setor. A adesão a esta atividade foi espontânea e voluntária. Inclusive, servidores e colaboradores da COARQ também propuseram no 2º semestre de 2014, o uso de copo/caneca e garrafinhas de água reutilizáveis. Essa iniciativa resultou no abandono de copos descartáveis em nosso setor desde então.

As caixas-arquivo, capas e presilhas plásticas resultantes do processo de eliminação de processos judiciais e documentos administrativos que não serão reutilizadas pela própria Coordenação de Arquivo da Secretaria do Tribunal de Justiça, são entregues à COMAT. Essa coordenação promove, então, a reutilização desses materiais, contribuindo para a economia de recursos públicos, para o uso consciente dos recursos materiais e para a sustentabilidade econômica e ambiental.

No período indicado, foi proporcionada a reutilização de aproximadamente 8.000 caixas arquivo dentro do próprio setor e a devolução de aproximadamente 2.000 caixas e centenas de capas plásticas à COMAT. Ressaltamos ainda que desde 2020 não são mais solicitadas, pela COARQ, as referidas caixas nos pedidos de material de consumo à COMAT.

Ressaltamos que foi de grande importância o fato dessas ações terem partido de forma voluntária pelos próprios servidores e colaboradores que executam as atividades na COARQ. Essas ações demonstram o comprometimento e a consciência ambiental do corpo de colaboradores, contribuindo para a implementação de práticas sustentáveis e responsáveis. Conclusão: estratégias de redução de resíduos das caixas e de uso de copos de plástico, sobretudo no ambiente dos arquivos, devem ser valorizadas e implementadas, tendo em vista a redução de custos e a manutenção da qualidade do meio ambiente de forma sustentável.

A COARQ encara os desafios ambientais do futuro, trabalhando continuamente para melhorar o desempenho das atividades que executamos em ambiente responsável, ou seja, valorizamos o uso racional de recursos e insumos, minimizando a geração de resíduos. Essas ações protegem a biodiversidade com redução de emissões de gases do Efeito Estufa minimizando os impactos das mudanças climáticas.



Processos judiciais e documentos administrativos acondicionados nas áreas de guarda da COARQ.



Caixas organizadas aguardando para serem reaproveitadas nas atividades da COARQ.



Caixas organizadas para serem devolvidas à COMAT.

Com base nas razões apresentadas anteriormente, interpretamos que a iniciativa de reaproveitamento e devolução das caixas arquivo é uma boa prática que visa a promoção

do desenvolvimento sustentável, bem como proporciona economia financeira para a Instituição.

Destaca-se a necessidade de mudar a mentalidade em relação aos materiais de consumo, deixando de encará-los como simples resíduos descartáveis e passando a enxergá-los como recursos valiosos. É importante reconhecer que esses materiais podem ser reaproveitados e/ou reciclados, gerando economia de recursos naturais e financeiros. Pensando dessa forma, talvez seja possível influenciar cada vez mais a sociedade e instituições a utilizar dessa logística tão simples, barata e eficaz.

Estamos à disposição para qualquer esclarecimento adicional necessário e convidamos a equipe da Unidade Avançada de Inovação em Laboratório do Tribunal - UAI-Lab para conhecer de perto a iniciativa.

Respeitosamente,

Fernando Rosa de Sousa

Diretoria Executiva de Gestão da Informação Documental - DIRGED

Simone Meireles Chaves

Gerência de Arquivo e Gestão Documental da Secretaria do Tribunal de Justiça e da Gestão de Documentos Eletrônicos e Permanentes – GEDOC

Giselle Santos Cesário da Costa

Coordenação de Arquivo da Secretaria do Tribunal de Justiça - COARQ